

## **CÂNCER DE MAMA MASCULINO E A RELEVÂNCIA DO ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

**Daniela Ferrari Angelo Ferreira<sup>1</sup>**  
**Douglas de Ornelas Silva<sup>1</sup>**  
**Eduarda de Castro Bortolini Altoé<sup>1</sup>**  
**Fernanda Lidia Dornelas Santiago<sup>1</sup>**  
**Franciele de Oliveira Scala Dias<sup>1</sup>**  
**Pedro Augusto da Motta Barbosa<sup>1</sup>**  
**Sergio Alvim Leite<sup>2</sup>**  
[sergioalvimleite@hotmail.com](mailto:sergioalvimleite@hotmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** (4) Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** câncer de mama; masculino; atenção primária.

### **INTRODUÇÃO**

O câncer é um tumor ocasionado por uma falha na multiplicação celular, a célula se torna autônoma, crescendo e se dividindo desordenadamente não respondendo aos mecanismos reguladores normais. (RAMOS *et al.*, 2017). É uma doença frequente na população feminina, sua incidência ocupa o primeiro lugar dentre as neoplasias que acometem a mulher, entretanto no homem é rara. Estima-se que para 100 novos casos de câncer mamário feminino apenas 1 caso é encontrado em homens, porém os fatores para a determinação de diagnóstico, tratamento e do prognóstico são considerados os mesmos que nas mulheres levando em consideração o tamanho do tumor, grau histológico e acometimento de linfonodos auxiliares. A frequência dos casos varia de acordo com a idade e raça, apresentando uma curva uni modal, com pico aos 71 anos, comportando-se neste caso de modo similar ao câncer de mama em mulheres pós-menopáusicas. Além disso as taxas de ocorrência em negros tendem a ser de 48% a 60% maior que em homens brancos, de etiologias desconhecidas, podendo ser desencadeadas por fatores genéticos, ambientais e hormonais. (NOGUEIRA, MENDONÇA e PASQUALETTE, 2012). Grande parte da população masculina tende a postergar a procura dos serviços de saúde, dificultando o diagnóstico. O objetivo desse estudo é descrever a etiologia do câncer de mama masculino e a relevância da atenção primária nessa patologia.

### **METODOLOGIA**

Para elaboração deste estudo que se trata de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa a busca por artigos foi realizada através dos seguintes banco de dados: Scielo, Lilacs e Google acadêmico. Os descritores utilizados foram câncer de mama, masculino, atenção primária. Utilizou-se como critério de inclusão artigos superiores ao ano de 2005, no idioma português e que referem-se à temática pesquisada.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As glândulas mamárias masculinas são menos ativas que as femininas e formadas por pequenos ductos. São basicamente acentuações do contorno dos músculos

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX – Matipó.

<sup>2</sup> Graduado em Medicina pela UFJF – Mestrado pela FCMMG – Médico Cirurgião Vascular do Hospital César Leite – Manhuaçu

peitorais maiores, e ressaltado pela papila mamária no 4º espaço intercostal possuem uma pequena quantidade de tecido glandular o que torna o local propício para o desenvolvimento de células tumorais (RAMOS, *et al.* 2017). Segundo Costa *et al.* (2009), o câncer é compreendido como resultado de um erro genético que possibilita a transformação de uma célula normal para a forma de uma célula maligna, decorrente de influências hereditárias ou ocasionado por agentes físicos/ambientais, biológicos e químicos, que se diagnosticado de forma precoce, é uma doença tratável, sendo tal descoberta a chave fundamental para que o indivíduo consiga sobreviver à doença. Geralmente começa com um pequeno nódulo que, pode evoluir em grandes proporções e se espalhar para áreas nas proximidades das mamas, como nos músculos e na pele, assim como no braço, podendo ainda se espalhar para demais órgãos vitais como fígado, cérebro, pulmão e coluna vertebral. Ribeiro, Silva e Evangelista (2020) relata que a orientação deve ser adequada para que o homem conheça seu corpo e seja capaz de realizar uma distinção das possíveis anormalidades, já que os homens tendem a buscar tardiamente os serviços de saúde, na maioria das vezes, elevando os indicadores de morbidade e os custos para o SUS, e seu acesso se dá principalmente na atenção especializada, mantendo-se distante das medidas preventivas, mesmo existindo a Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH), e possui como sua diretriz a promoção de ações de saúde, as quais irão contribuir de forma relevante para melhor compreender a realidade singular do homem dentro do seu contexto sociocultural e político-econômico. Os estereótipos atribuídos aos homens na sociedade, dão potencialidade as práticas que se baseiam em crenças e valores de masculinidade, fazendo com que não reconheçam sua própria condição biológica apresentando resistência pela procura de autocuidado, na Atenção Primária. A literatura epidemiológica sobre câncer de mama feminino é extensa, pouco é relatado sobre a etiologia da neoplasia masculina, devido à baixa incidência desta neoplasia. A média de idade do diagnóstico é de 67 anos, com idade entre 5 a 93 anos. A incidência em homens aumenta conforme a idade avança. Fatores de risco incluem alcoolismo e doenças endêmicas; tratamentos hormonais prolongados; tumores de testículo; orquite; traumas testiculares; tumores de próstata; obesidade; alterações de cariótipo (Síndrome de Klinefelter); presença de ginecomastia, que apesar de não ser de forma isolada um fator de risco para o câncer de mama em homens, algumas mutações em genes também estão associadas à patologia. Possuem maior probabilidade de manifestar receptores de estrogênio e progesterona. Condições associadas ao aumento de níveis de estrogênio como a cirrose hepática e a administração exógena de estrógeno têm sido descritos como fatores causais. Devido à deficiência androgênica testicular, doenças como caxumba, lesão testicular, também foram associadas à ocorrência de câncer de mama em homens. A exposição ocupacional ao calor e à radiação eletromagnética, que podem causar danos testiculares. O quadro clínico, inicia-se de forma insidiosa, com espessamento do tecido glandular mamário normalmente na região retroareolar, retração na pele, presença de nódulo sólido, com secreção papilar sanguinolenta e, posteriormente úlcera. Os sintomas mais comuns são um nódulo indolor subareolar, mamilo retração e sangramento do mamilo. O Carcinoma ductal *in situ* compreende em torno de 10% dos cânceres de mama em homens. Os mais comuns são o crescimento dos padrões papilares e cribiforme, e a maioria destes tumores são de baixa qualidade. Carcinoma lobular *in situ* é raro, porque o homem não tem terminal de lóbulos na mama, mas pode ser relatada uma associação com carcinoma lobular invasivo (HASS, *et al.* 2009).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, que o câncer de mama masculino é um assunto de extrema relevância visto que os homens não procuram o serviço de atenção primária, retardando assim o diagnóstico, fazendo aumentar a gravidade da patologia, sendo necessária um maior enfoque em campanhas de conscientização, para diminuir os agravos dessa doença.

## REFERÊNCIAS

HAAS, Patrícia; COSTA, Alessandra Bortoluzzi; SOUZA, Alyne Proença de. Epidemiologia do câncer de mama em homens. **Revista do Instituto Adolfo Lutz (Impresso)**, v. 68, n. 3, p. 476-481, 2009.

MARQUES, Dayanne Lacerda; JÚLIO, Idalina Cristina Ferrari. Câncer de Mama Masculino: uma revisão sistemática. **REVISTA UNINGÁ**, v. 34, n. 1, 2012.

NOGUEIRA, Susy Pascoal; MENDONÇA, Juliana Vieira; PASQUALETTE, Henrique Alberto Portella. Câncer de mama em homens. **Rev Bras Mastologia**, v. 24, n. 4, p. 109-114, 2014.

RAMOS, Stephanie Silva *et al.* Conhecimentos, mitos e implicações para o cuidado de enfermagem no câncer de mama masculino. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 83, n. 21, 2017.

RIBEIRO, Wanderson Alves; SILVA, Ana Cristina Vieira; EVANGELISTA, Denilson Silva. Câncer de mama masculino: contributos do enfermeiro na atenção primária de saúde. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 11, n. 1, p. 65-73, 2020.